

MAPEAMENTO DO IFPR DE QUEDAS DO IGUAÇU, PELO GRUPO PET ENGENHARIA FLORESTAL*

C.C. Coelho¹, C.M. Canonico¹, D.A. Porrúa¹, F. Schroeder¹, H.M. Dias¹, J.C.B. Ribeiro¹,
M. Minozzo¹, N.A. Felipe¹, S.C. Krefta¹, T. Storl¹, L. Bento², A.C. Ricardi¹, B. Pereira¹,
M. Potrich³, F. E. Cechim⁴, M. M. S. Silva⁵

*Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

¹Graduando do Curso de Engenharia Florestal. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET.
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil

²Graduando do Curso de Engenharia Florestal. Voluntário do Programa de Educação Tutorial –
PET. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil

³⁻⁴Colaborador
³Profa. Dra. do Curso de Ciências Biológica/Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois
Vizinhos, Brasil

e-mail: ccoelho.florestal@gmail.com

O geoprocessamento consiste em um conjunto de técnicas as quais estão relacionadas ao tratamento de informações espaciais, utilizando-se da coleta de dados, armazenamento e análise. O uso e aplicação desta ferramenta nos permite a elaboração de documentos cartográficos através de levantamentos e processamentos das informações sobre a superfície terrestre com base nas coordenadas geodésicas. O presente estudo teve como principal objetivo o levantamento planialtimétrico do Instituto Federal do Paraná de Quedas do Iguaçu (IFPR). Uma das contribuições deste trabalho foi a implantação do marco geodésico denominado Guarita, obtido a partir de observações com um receptor geodésico pelo método relativo estático e processado em relação às bases do IBGE de Guarapuava, Maringá e Chapecó. Outras duas contribuições foram o levantamento do perímetro da área e o levantamento da trilha ecológica. Ambas atividades utilizaram equipamento GPS topográfico com método relativo cinemático, tendo como base utilizada para o processamento o marco Guarita anteriormente levantado. O resultado final destas atividades gerou um mapa com coordenadas plano-cartesianas UTM que nos permitem avaliar a extensão da área ocupada pelo IFPR, a partir deste mapa estão sendo elaborados planos de ação para implantação da trilha ecológica com objetivo de educação ambiental. O mapa final servirá como mapa planialtimétrico para gerenciamento e planejamento da área do IFPR, visto que até o momento não existe nenhum produto como este disponível. Estas atividades foram desenvolvidas em conjunto com alunos do IFPR e do PET Engenharia Florestal.

Palavras-chave: Geodésia, Mapa, GPS.